

Psicologia

transpessoal

Integrando
ciência,
arte e
espiritualidade

Organização

Milena Nardini Bubols
Anaí Zubik Camargo de Souza

Organização
Milena Nardini Bubols
Anafí Zubik Camargo de Souza

PSICOLOGIA TRANSPESSOAL

INTEGRANDO CIÊNCIA, ARTE
E ESPIRITUALIDADE

Porto Alegre, RS
marcon.brasil
Outubro de 2021

Copyright dos autores

O conteúdo publicado é de total responsabilidade
dos autores de cada capítulo.

PROJETO GRÁFICO

EVANDRO MARCON

EDIÇÃO

SPRGS - SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
COMITÊ DE PSICOLOGIA TRANSPESSOAL
Rua Felipe Neri, 414 conj 202, Porto Alegre, RS
sprgs@sprgs.org.br - www.sprgs.org.br

PRODUÇÃO

MARCON.BRASIL COMUNICAÇÃO DIRETA
correio@marconbrasil.com.br

ISBN

978-65-89266-03-7

Outubro/2021

Catálogo na Fonte

P974

Psicologia transpessoal: integrando ciência, arte e
espiritualidade / organizadoras Milena Nardini Bubols,
Anaí Zubik Camargo de Souza. – Porto Alegre :
Marcon Brasil, 2021.
208 p. ; 24 cm.

ISBN: 978-65-89266-03-7

1. Psicologia transpessoal. 2. Envelhecimento.
3. Espiritualidade. 4. Educação. 5. Musicoterapêutica.
I. Bubols, Milena Nardini. II. Souza, Anaí Zubik Camargo
de.

CDU: 159.922

CDD: 154

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Ginamara de Oliveira Lima - CRB 10/1204

AGRADECIMENTO

Esse livro é fruto de uma linda trajetória que envolveu diversas pessoas. Desde o planejamento e execução do projeto, até o envolvimento com a escrita sobre o tema. Além de excelentes profissionais, acima de tudo, seres humanos sensíveis que se dispuseram a doar um pouco do seu tempo e conhecimento para que esta obra se concretizasse. Nossa sincera gratidão. Agradecemos, ainda, à diretoria da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul (SPRGS), em especial à gestão 2020-2022, por todo incentivo e apoio que o Comitê de Psicologia Transpessoal vem recebendo, possibilitando a concretização de mais esse projeto.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	11
<i>Milena Nardini-Bubols; Grazielle Martins Bronzatti; Simone Moraes Almeida</i>	

CIÊNCIA

EXPERIÊNCIAS INCOMUNS (OU ANÔMALAS) E CONSCIÊNCIA	26
<i>Jeverson Rogério Costa Reichow</i>	
QUANDO FALA O CORAÇÃO: PSICOTERAPIA NA INTERFACE HUMANISTA-TRANSPESSOAL	45
<i>Luiz Eduardo V. Berni</i>	
PSICOLOGIA TRANSPESSOAL E CIÊNCIA: UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE O CAMPO	65
<i>Milena Nardini-Bubols</i>	
EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE E RELAÇÕES MENTE-CÉREBRO	81
<i>Emanuel Burck dos Santos</i>	

ARTE

MÚSICA: EXPERIÊNCIAS SONORAS, FUNCIONALIDADES E POSSIBILIDADES MUSICOTERAPÊUTICAS	98
<i>Natália Magalhães</i>	
UM CHAMADO DA ALMA: EXPERIÊNCIA COM SOULCOLLAGE® NO UNIVERSO TRANSPESSOAL.....	111
<i>Corina Post</i>	

ESPIRITUALIDADE

EXPERIÊNCIAS ANÔMALAS E TRANSTORNOS MENTAIS: QUANDO A PACIENTE ENCONTRA SENTIDO NA RELIGIÃO AFRICANISTA....	132
<i>Leticia Oliveira Alminhana</i>	
ENVELHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE	153
<i>Algaides de Marco Rodrigues</i>	
ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO DE SI.....	165
<i>Norberto da Cunha Garin</i> <i>Edgar Zanini Timm</i>	
ESPIRITUALIDADE E VALORES EM UMA EDUCAÇÃO PARA A PAZ.....	180
<i>Patricia Costa da Silva</i>	
SOBRE OS AUTORES E AUTORAS	204

PREFÁCIO

Os livros clássicos vêm, materialmente, das árvores: a fibra destas fornece a substância daqueles. Sobre esta base material, a tinta materializa o pensamento dos autores, expresso em palavras e, talvez, em imagens. Os bons livros são, em harmonia com isso, bem enraizados, frondosos pois exibem ramificações luxuriosas, plenos de vitalidade pois estão animados pela exuberância afetiva, mental e espiritual dos autores. Quando são livros editados por quem convidou colegas, a árvore-livro pode dar frutos judiciosos. Esta deu: dez capítulos muito interessantes, construídos com evidente cuidado, seguindo uma lógica que foi da Ciência enraizadora, passado pela Arte que desabrocha até à Espiritualidade que frutifica - de modo curiosamente pragmático, apontando o modo como pode levar a uma Humanidade melhor. Um livro bem organizado, expressando de modo muito evidente a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Comitê de Psicologia Transpessoal da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul - e que inclui as cumplicidades/colaborações que tão bem tem sabido mobilizar.

Os sucessivos capítulos - quatro sobre Ciência, dois sobre Arte e mais quatro sobre Espiritualidade afirmam de modo eloquente o que já referimos.

Na parte sobre Ciência, Jeverson Reichow abre com um texto muito estruturado, literalmente enraizado em numerosas referências, tornando-se baseado e basilar na forma de definições claras e articulações lógicas. Logo depois, Luiz Berni apresenta importantes referências teóricas que articula com a sua evidente experiência clínica para nos levar numa viagem pelo mundo da psicoterapia de base humanista e depois transpessoal, deixando-nos com a bela metáfora do sherpa que acompanha os clientes numa mística viagem aos cumes do Himalaia onde estará a mítica Shamballa - ou, na simbologia apresentada, o conhecimento espiritual que pode ser profundamente curativo. Milena Nardini-Bubols partilha depois um pouco da sua experiência pessoal

e espiritual enquanto vem reforçar o trabalho de estabelecer a conceitualização e a terminologia da área transpessoal, articulando-a de modo claro, acessível. Em seguida, Emanuel dos Santos estabelece uma discussão cuidadosa e, uma vez mais, bem baseada cientificamente, acerca das célebres experiências de quase morte (EQM) e do seu significado possível. Como cientista bem treinado, fornece evidências fortes sem se precipitar em conclusões demasiado ousadas.

Na parte sobre Arte, Natália Magalhães abre com um texto sobre música e musicoterapia que... compõe uma bela melodia de referências científicas e clínicas sobre o modo como a musicoterapia se desenvolveu, encontrou bases científicas e chegou a articular-se muito bem com a área dos estados modificados de consciência e a Psicologia Transpessoal. Depois, Corina Post fascina-nos com a história do seu percurso como psicóloga (com sólida fundamentação acadêmica, tal como os restantes autores desta obra) e como artista, e com o modo como a poderosa e manifestamente transpessoal abordagem da “SoulCollage” a levou mais longe como artista, terapeuta e ser humano.

Na parte sobre Espiritualidade, Leticia Alminhana avança com uma esclarecedora e, uma vez mais, bem referenciada discussão acerca da diferença entre experiências anômalas (como estados modificados de consciência, visões, vozes e outras percepções aparentemente alucinatórias) saudáveis e patológicas. Apresenta-nos detalhadamente um caso clínico de óbvia relevância e significado humano, por sua vez harmoniosamente articulado com uma sólida discussão científica do mesmo. Depois, Algaides Rodrigues confronta-nos com os dilemas e dificuldades psicológicas e sociais do envelhecimento e com a importância da espiritualidade no contexto do mesmo, alertando para o modo como esta pode contribuir para um envelhecimento digno e onde a criatividade dá a sua contribuição. Do mesmo modo, coloca a tônica na necessidade de os seres humanos precisarem de espaço e tempo para refletirem, cuidarem de si, e encontrarem significados para a vida e a morte. Por sua vez, Norberto Garim

e Edgar Timm colocam a tônica na espiritualidade em relação com a educação de si mesmo e, diríamos, na sua contribuição para elevar a esfera educativa na direção da arte de viver como ser humano. Implicitamente, aludem ao tema da Cultura do ser humano no antigo sentido agrícola, de encontrar as melhores sementes e ajudá-las a crescerem para a luz. Alude igualmente àquela espiritualidade saudável que fomenta uma educação sábia e não apenas instrutiva em que o sentido de cuidar - de si e dos outros - é pedra basilar. No capítulo final, Patrícia Silva defende uma educação para a paz como resposta a muitos dilemas psicológicos e sociais da contemporaneidade, sendo por sua vez imperioso que a mesma esteja alicerçada em Valores, no Ser e no Amor, respeitando professores e estudantes e afastando-se da ênfase nos conteúdos que tem sido um pouco maléfica nas muitas abordagens educativas. Aí fica aberto o espaço da auto reflexão, das artes, das partilhas, da construção conjunta.

No fim, diria que este livro é uma obra sinfônica na estrutura, na beleza, na utilidade e nos resultados obtidos quando diversas tônicas humanas e transpessoais são tocadas em uníssono. Vale a pena ler com cuidado e carinho, respeito e interesse pela qualidade dos/as autores/as e da sua partilha científica e humana.

Vítor Rodrigues, Lisboa, 19 de Junho 2021

